



Relatório de Atividades

2020

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS





Índice

Órgãos da Escola	4
Contexto de partida	6
Opções estratégicas	6
Áreas estratégicas de intervenção	7
Missão	10
Apresentação de resultados	12
Objetivos, indicadores e atividades desenvolvidas	12
Análise SWOT Propostas de melhoria	17
Recursos humanos	18



Índice de Tabelas

Tabela 1. ECHS Composição dos órgãos da Escola	4
Tabela 2. ECHS Estudantes por Curso	11
Tabela 3. ECHS Indicadores do Corpo Docente	12
Tabela 4. ECHS Indicadores de Procura nos 1 ^{os} Ciclos de Estudo	13
Tabela 5. ECHS Evolução de Indicadores de Procura nos 1 ^{os} Ciclos de Estudo	13
Tabela 6. ECHS Classificação do Último Colocado nos Cursos de 1 ^o Ciclo	14
Tabela 7. ECHS Ciclos de Estudo Submetidos a Avaliação	15
Tabela 8. ECHS SWOT Propostas de Melhoria	17
Tabela 9. ECHS Corpo Docente e Investigador	18
Tabela 10. ECHS Corpo Não docente, por Cargo/Carreira/Categoria	18

Relatório de Atividades





Órgãos da Escola

Tabela 1. ECHS | Composição dos órgãos da Escola

Presidência		
Presidente	Manuel Luís Tibério	
Conselho Científico		
Presidente	Maria da Conceição F. G. Costa Azevedo	
Vice-Presidente	Orquídea Maria Moreira Ribeiro	
Secretário	José Barbosa Machado	
Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Ana Catarina Pires Pinheiro da Mota	
	José Barbosa Machado	
	José Eduardo Pacheco Barreiros Reis	
	Leonida Amaral Tomás Correia	
	Maria da Conceição Fidalgo Guimarães Costa Azevedo	
	Mário Sérgio Carvalho Teixeira	
	Orquídea Maria Moreira Ribeiro	
Representantes das Unidades de Investigação	Otília Maria Monteiro Fernandes	
	Maria José de Matos Rainho	
	Lívia Maria Costa Madureira	CETRAD
Conselho Pedagógico		
Presidente	Manuel Gonçalo Sá Fernandes	
Vice-Presidente	Hermínia Gonçalves	
Secretária	Maria Natália Pinheiro Amarante	
Representantes dos Docentes	Ana Paula dos Santos Monteiro	
	Capitolina Patrícia de Brito António	
	Carlos Rui Taveira Madeira	
	Joaquim José Jacinto Escola	
	Marlene da Conceição Vasques Loureiro	
Representantes dos Estudantes	Sónia Isabel Remondes Costa	
	Ana Francisca Claro da Silva	
	Gonçalo Pereira Mendes	
	José Pedro Fonseca Natal	
	Luís Miguel Ferreira Fraga	
	Mara Ivone Esteves Balsemão	
	Marco André Cardoso Fernandes Carneiro	
Diretores de Departamentos		
Diretor de Departamento	Carlos Jorge Fonseca da Costa	Economia, Sociologia e Gestão
	Armando Paulo Ferreira Loureiro	Educação e Psicologia
	Carlos da Costa Assunção	Letras, Artes e Comunicação
Diretores de Cursos		
Diretor de Curso	Marcelino de Sousa Lopes	1º Ciclo Animação Cultural e Comunitária
	Marcelino de Sousa Lopes	1º Ciclo Animação Sociocultural
	Marlene da Conceição V. Loureiro	1º Ciclo Ciências da Comunicação

Relatório de Atividades



Lina Sofia Matos Lourenço-Gomes	1º Ciclo Economia
Carlos Alberto Alves Soares Ferreira	1º Ciclo Educação Básica
Carlos Rui Taveira Madeira	1º Ciclo Gestão
Maria da Felicidade Araújo Morais	1º Ciclo Línguas e Relações Empresariais
Susana de Fátima Alves Póvoa Alves Fontes	1º Ciclo Línguas, Literaturas e Culturas
Ana Catarina Pires Pinheiro da Mota	1º Ciclo Psicologia
José Luís d'Almeida	1º Ciclo Serviço Social
Anabela Dinis Branco de Oliveira	1º Ciclo Teatro e Artes Performativas
Xerardo Pereiro	1º Ciclo Turismo
Daniela Esperança Monteiro da Fonseca	2º Ciclo Ciências da Comunicação
Fernando Alberto Torres Moreira	2º Ciclo Ciências da Cultura
Maria João de Carvalho	2º Ciclo Ciências da Educação
M. Teresa Couceiro Costa Sequeira e S.Carvalho	2º Ciclo Ciências Económicas e Empresariais
Ana Maria de Matos Ferreira Bastos	2º Ciclo Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico
Maria Helena Ribeiro dos Santos Silva	2º Ciclo Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico
Ana Maria de Matos Ferreira Bastos	2º Ciclo Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico
Carmem Teresa Pereira Leal	2º Ciclo Gestão
Carla Susana da Encarnação Marques	2º Ciclo Gestão dos Serviços de Saúde
Ana Catarina Pires Pinheiro da Mota	2º Ciclo Psicologia
Hermínia Júlia de Castro F. Gonçalves	2º Ciclo Serviço Social



Contexto de partida

As orientações estratégicas da Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) no que respeita à sua oferta formativa para o curto/médio prazo (horizonte de 3 a 4 anos) devem ser alicerçadas naquilo que são as competências do seu corpo docente e perspectivas de evolução. Para suprir as necessidades de serviço docente a ECHS regista ainda, em sede de Distribuição de Serviço Docente, o recurso a cerca de 45 colaboradores contratados a tempo parcial, o equivalente a 20 ETI na base de 16 horas semanais, representando cerca de 20% do seu corpo docente a tempo integral.

As áreas mais deficitárias em termos de pessoal docente estão identificadas e abarcam domínios fulcrais da oferta formativa, como i) as Línguas Estrangeiras; ii) a Gestão; iii) o Turismo; iv) a Comunicação; e v) o Teatro e as Artes.

No atual contexto, e em concordância com o Objetivo 15 do Plano de Atividades da UTAD, a ECHS inscreveu nos seus planos de atividades para 2018, 2019 e 2020, como objetivo primeiro, o “Rejuvenescimento e Valorização dos Recursos Humanos”. Por forma a concretizar tal objetivo estabeleceu, entre outros, os seguintes compromissos e metas:

- Avaliar as necessidades de contratações de docentes de carreira (efetuado);
- Substituir docentes convidados (Professores Auxiliares e Assistentes) por docentes de carreira a um ritmo de contratação de quatro Professores Auxiliares a tempo integral ao ano, cumprindo o Plano Estratégico da UTAD 2017/2021;
- Aumentar em 10% (relativamente ao número de docentes a tempo integral) o número de Professores Associados. Este objetivo deverá ser cumprido no ano letivo 2018/2019. É de assinalar que os Professores Auxiliares representam 70% do corpo docente a tempo integral;
- Promover uma política de Licenças Sabáticas justa e equitativa que permita (re)qualificar competências, respondendo a necessidades e exigências futuras.

Opções estratégicas

Com referência ao diagnóstico efetuado em 2017/2018, a ECHS estabeleceu as seguintes opções estratégicas:

- Estabilizar e valorizar o corpo docente: condição indispensável para se poder pensar de forma estratégica a oferta formativa na ECHS no horizonte da próxima década. Estabilizar e consolidar o corpo docente constitui ainda fator crítico de primeiro grau para a melhoria da qualidade do ensino ao nível do 1º Ciclo. Um ensino de excelência no 1º ciclo é condição primeira para fixar e atrair alunos para níveis superiores da “cadeia de valor” (2ºs e 3ºs ciclos). Foram identificadas duas vias a seguir para estabilizar o corpo docente: 1) a via da associação e a via da contratação de professores auxiliares de carreira, em substituição de professores contratados a tempo parcial. No ano letivo 2017/2018 a ECHS contava com 94 docentes de carreira, dos



quais 9 Professores Catedráticos, 3 Associados com Agregação, 10 Associados, 6 Auxiliares com Agregação e 66 Auxiliares.

- Consolidar Oferta de 1º Ciclo: manter taxas de ocupação em níveis elevados em toda a oferta formativa de 1º ciclo e melhorar índices de força, sobretudo nos ciclos de estudo que se revelam mais problemáticos. Pelos seus mais fracos índices de força, deve ser prestada atenção particular aos cursos de Animação Sócio Cultural, Economia, Teatro e Artes Performativas, Educação Básica e Línguas, Literaturas e Culturas.
- Melhorar desempenho docente ao nível do 1º Ciclo: tal passa por i) prestar particular atenção à Distribuição de Serviço Docente respeitante aos 1ºs ciclos e ii) monitorar e agir em função dos resultados da avaliação pedagógica.
- Promover articulação de conteúdos (entre UCs de um mesmo ciclo de estudos e entre ciclos de estudo diferentes). O Conselho Científico deve acompanhar de perto matérias de âmbito científico das unidades curriculares que integram os diferentes planos de estudo de 1º, 2º Ciclo (os 3ºs Ciclos são da esfera do Colégio Doutoral). O Conselho Pedagógico e as Direções de Curso devem prestar particular atenção a aspetos específicos de funcionamento dos ciclos de estudo. No início de cada semestre, o Diretor de Curso deve promover reunião da Comissão de Curso e de docentes do curso com a finalidade de preparar o semestre respetivo.
- Reorganizar a Oferta Formativa de 2º Ciclo: Encerramento de ciclos de estudo de muito baixa procura e reestruturação de outros, por forma a inverter a tendência de perda de alunos neste nível de ensino.
- Subir na Cadeia de Valor: Áreas como o Turismo, Línguas e Relações Empresariais, Serviço Social, Economia-Gestão ou Psicologia devem avaliar a oportunidade de subir na escada, aspirando a ofertas formativas de nível superior (2º Ciclo, e/ou 3º Ciclo).
- Reforçar Parcerias de Ensino e Investigação: A ECHS desenvolve múltiplas parcerias internas (intra escola ou inter escolas da UTAD) e externas (locais, nacionais e internacionais), seja ao nível do ensino ou da investigação. Alguns dos seus ciclos de estudo de 2º e 3º ciclo e formações não conferentes de grau estão suportados em parcerias internas e externas. No que respeita a parcerias nacionais e internacionais merecem destaque os Cursos de 3º Ciclo em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios e Agronegócios e Sustentabilidade, seja com Centros de Investigação, Instituições de Ensino Superior (IES) ou empresas. A criação de novos cursos de 3º Ciclo deve assentar em consórcios nacionais e internacionais, envolvendo o tecido empresarial.

Áreas estratégicas de intervenção

Considerando indicadores como i) a oportunidade de evolução na “cadeia de valor”; ii) as parcerias internas ou externas em curso; iii) as sinergias potenciais entre áreas disciplinares intra escola ou inter escolas, identificam-se como estratégicas as seguintes áreas de formação:

Turismo

O 1º Ciclo em Turismo tem melhorado os seus índices de procura e de força, tal como a qualidade dos estudantes, traduzida na nota de candidatura do último colocado (135,6). Tentando ir ao encontro das expectativas de continuidade de formação dos alunos de 1º Ciclo, foi submetida à A3ES uma proposta



de criação de um 2º Ciclo em Turismo. Esta parceria entre a UTAD e a Universidade do Minho não viria, entretanto, a ser acreditada. Nesta área científica a ECHS tem ainda em carteira propostas de pós-graduações que articulam matérias como o Turismo, a Literatura, a Cultura e o Património que, por motivos diversos, não foram bem sucedidas. Trata-se de uma área verdadeiramente estratégica que merece mais reflexão interna envolvendo os diferentes atores da região e eventual articulação entre o Turismo e as Ciências Gastronómicas.

Serviço Social

Na área do Serviço Social continua a ser objetivo da ECHS evoluir na cadeia de valor através da criação do 3º Ciclo em Serviço Social. A par da “requalificação” de Doutores do DESG_ECHS, a qual visa reforçar a qualificação dos recursos humanos nesta área disciplinar, foram desenvolvidos contactos com outras Instituições de Ensino Superior tendo em vista a oferta, em parceria, de um Programa de 3º Ciclo na área do Serviço Social.

Ciências da Comunicação

No contexto da oferta formativa de 1º Ciclo, a licenciatura em Ciências da Comunicação revela bons índices de procura. Todavia, observa-se uma baixa taxa de progressão dos estudantes para o 2º ciclo de continuidade. Em resultado da recente avaliação pela A3ES (2019), foi submetida uma proposta de alteração do plano de estudos dos 1º e 2º Ciclos, que visam promover uma melhor articulação entre os diferentes níveis, em ordem a aumentar a atratividade e capacidade de fixação.

Línguas Estrangeiras, Economia e Relações Empresariais

A ECHS possui uma oferta de 1º Ciclo em Línguas e Relações Empresariais com índice de força positivo e que não possui 2º Ciclo de continuidade. Alguns destes alunos migram para o Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais. Outros abandonam a UTAD. Uma proposta de Mestrado apelativa em Negócios e Relações (Empresariais/Internacionais) poderia fixar e atrair alunos de Línguas (Estrangeiras), de Economia/Gestão e outras formações. Trata-se de um assunto que carece de reflexão ao nível dos diferentes órgãos da escola, após serem resolvidas as carências em recursos humanos na área das línguas estrangeiras.

Gestão

A área disciplinar de Gestão é das áreas da ECHS que revela maior atratividade, seja ao nível da oferta de 1º Ciclo seja das diferentes propostas de 2º Ciclo, em particular no Ramo Gestão Empresarial. Todavia, o Ramo em Gestão Pública (2º Ciclo) não tem sido oferecido por manifesta carência (em vias de solução no curto prazo) de recursos humanos. Estamos em crer que existe procura potencial para este tipo de formação, sendo desejo das direções dos ciclos de estudo (re)colocar no mercado esta oferta formativa. Uma aposta a manter em aberto num sistema de rotatividade com a especialização



em Gestão Agroalimentar. O regresso à ECHS_DESG do 3º Ciclo em Gestão continua a ser um anseio legítimo. Porém, tal só poderá ser equacionado numa lógica de consórcio (nacional ou internacional). Um assunto a merecer reflexão.

Psicologia

O 1º Ciclo em Psicologia é o curso com maior nível de procura e o segundo com melhor índice de força, além de se tratar do ciclo de estudos que melhor consegue promover a continuidade dos estudantes para os dois ramos que constituem a oferta de 2º Ciclo. Um curso de 3º Ciclo nesta área seria fantástico para o seu corpo docente, no entanto tal implica resolver carências em matéria de centro ou polos de investigação alocados no departamento respetivo.

Desenvolvimento e Sustentabilidade

A área do Desenvolvimento e Sustentabilidade é estratégica para a ECHS_DESG. Nesta área a escola oferece dois cursos de 3º Ciclo estreitamente ligados ao Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), o Doutoramento em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios e o Doutoramento em Agro Negócios e Sustentabilidade. Trata-se de cursos em parcerias com outras instituições de investigação, universidades e empresas. As respetivas Direções de Curso estão particularmente atentas à consolidação das parcerias, pois é uma premissa essencial para o fortalecimento de ambas as ofertas.

A ECHS prestará ainda atenção especial aos restantes quatro cursos de 3º Ciclo, sobretudo no que respeita aos 3º Ciclos em Ciências da Educação e em Ciências da Cultura, dado o seu historial de procura internacional (sobretudo do Brasil).



Missão

A ECHS tem como missão fundamental estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes; valorizar a atividade dos seus docentes e investigadores e do seu pessoal não docente; criar, difundir e valorizar conhecimentos; e prestar serviços especializados em áreas como as ciências económicas, empresariais e organizacionais, ciências sociais aplicadas, línguas e literaturas, psicologia, e ciências da educação, da comunicação e da cultura.

Caracterização unidade orgânica

A ECHS foi criada pelo Despacho normativo nº 63/2008, no âmbito da adaptação ao novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei nº 62/2007, de 10 de setembro), que consagra um novo modelo de gestão que contempla, nomeadamente, a organização em "Escolas de Natureza Universitária". Entrou formalmente em funcionamento em abril de 2009 com a tomada de posse do seu primeiro Presidente.

A ECHS integra três departamentos, de cariz multidisciplinar, de Economia, Sociologia e Gestão (DESG), Educação e Psicologia (DEP) e de Línguas, Artes e Comunicação (DLAC).

A ECHS tem como princípio o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados, com capacidade e motivação para contribuir à promoção das comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

No ano letivo 2020/2021 a ECHS regista um total de 2306 estudantes inscritos, representando um aumento de 4,5% em relação ao ano letivo de 2019/2020. Os alunos matriculados no 1.º Ciclo (1664) distribuem-se por 11 Ciclos de Estudo e representam 72,2% dos estudantes da ECHS. Os 11 cursos de 2º Ciclo em funcionamento agregam 472 alunos (20,5% do total de estudantes), enquanto os seis cursos de 3º Ciclo representam 7,4% (170 alunos) da comunidade estudantil de Escola. A generalidade dos cursos oferecidos pela ECHS promove a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através de projetos de estágio integrados no respetivo ciclo de estudos e realizados em contexto de trabalho em diferentes tipos de entidades públicas, empresas privadas ou organizações sem fins lucrativos.

ECHS

2306
ESTUDANTES

132
DOCENTES
[107.9 ETI]

9
NÃO DOCENTES

PROVAS
ACADÉMICAS

106
MESTRADO

21
DOUTORAMENTO

–
AGREGAÇÃO

Relatório de Atividades



Tabela 2. ECHS | Estudantes por Curso

		2018	2019	2020
1º CICLO	Animação Cultural e Comunitária	68	71	49
	Animação Sociocultural			27
	Ciências da Comunicação	184	192	207
	Economia	130	143	156
	Educação Básica	81	64	76
	Gestão	166	167	203
	Línguas e Relações Empresariais	137	153	176
	Línguas, Literaturas e Culturas	94	102	104
	Psicologia	223	222	234
	Serviço Social	209	212	211
	Teatro e Artes Performativas	75	67	62
	Turismo	132	137	159
2º CICLO	Ciências da Comunicação	44	53	66
	Ciências da Cultura	30	31	22
	Ciências da Educação	15	30	40
	Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	5	4	1
	Ciências da Educação, especialização em Educação de Adultos	2	1	
	Ciências Económicas e Empresariais	43	49	47
	Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	17	23	23
	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	6	5	4
	Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	12	11	8
	Gestão	84	81	83
	Gestão dos Serviços de Saúde	67	55	46
3º CICLO	Psicologia	102	98	96
	Serviço Social	81	70	36
	Agronegócios e Sustentabilidade	9	18	32
	Ciências da Cultura	14	32	21
	Ciências da Educação	47	43	47
	Ciências da Linguagem	6	8	13
	Desenvolvimento, Sociedades e Territórios	43	48	50
	Estudos Literários	4	6	7



Apresentação de resultados

Objetivos, indicadores e atividades desenvolvidas

Procurando ir ao encontro dos Objetivos Estratégicos e Operacionais estabelecidos pela UTAD, a ECHS definiu como principais Objetivos Operacionais para o ano de 2020 os seguintes: rejuvenescer e valorizar os recursos humanos; formar mais estudantes; melhorar a qualidade de ensino e ajustar a oferta formativa; focalizar na Investigação e na Internacionalização.

Descrevem-se abaixo os diferentes objetivos e alguns indicadores e metas atingidas em 2020.

Rejuvenescer e valorizar os recursos humanos

Estabilizar e valorizar o corpo docente tem sido uma das principais preocupações dos órgãos da escola, o qual mereceu especial acolhimento por parte da Reitoria. Assim, e ao abrigo do Programa de Emprego Científico Institucional foram abertas, no final de 2019, cinco vagas de Professor Auxiliar nas áreas das Ciências da Linguagem, Ciências da Comunicação, Psicologia, Gestão e Turismo. Ao longo de 2020 e no âmbito do Programa de Valorização dos Docentes da UTAD foram abertos nove concursos para Professor Associado. O esforço de valorização, de renovação e estabilização do corpo docente teve continuidade já no final do ano de 2020/início de 2021 com a proposta de abertura de seis concursos para Professor Auxiliar. Tal materializa a estratégia da escola em valorizar e conferir estabilidade ao seu corpo docente de carreira em áreas estratégicas, visando a melhoria da qualidade e a atratividade dos principais ciclos de estudo dos diferentes níveis de ensino (Tabela 3).

Tabela 3. ECHS | Indicadores do Corpo Docente

Indicadores	2018	2020
Total de Docentes de Quadro	94	90
Professores Catedráticos	9	8
Professores Associados com Agregação	3	7
Professores Associados	10	9
Professores Auxiliares com Agregação	6	3
Professores Auxiliares	66	63



Formar mais estudantes

No ano letivo 2017/2018 a ECHS registava 2110 alunos inscritos no conjunto dos seus ciclos de estudo, representando cerca de 32% do total de estudantes inscritos na UTAD. Tal indicador representava um decréscimo de cerca de 14% relativamente a 2012/2013. Em igual período, a UTAD teria perdido cerca de 10% de estudantes.

Ao longo dos últimos 4 anos a ECHS tem vindo a percorrer um caminho de crescimento sustentável, melhorando a generalidade dos indicadores da sua oferta formativa. O índice de força evoluiu de 0,88 em 2017 para 0,96 em 2019 e 0,99 em 2020 (Tabela 4). O número de estudantes tem crescido em todos os ciclos de estudo, reflexo da boa atratividade de todos os cursos de 1º ciclo, alguns de 2º e de 3º. O aumento de vagas no Concurso Nacional de Acesso (CNA), os concursos especiais e a integração do ensino profissional concorrem para este facto.

Tabela 4. ECHS | Indicadores de Procura nos 1ºs Ciclos de Estudo

Indicadores	2019	Meta 2020	Observado 2020
Índice de força	0,96	1	0,99
Estudantes inscritos nos diferentes ciclos (nº)	2200	2300	2300
Novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos (nº)	770	810	910
Alunos matriculados 1ª vez no 1º Ciclo	450	470	550
Alunos matriculados 1ª vez em 2ºs e 3ºs ciclos	320	340	360
Estudantes em ofertas não conferentes de grau (nº)	20	60	20

A análise aos resultados do Concurso Nacional de Acesso (CNA) comprova o crescimento continuado e sustentado da ECHS, particularmente entre 2019 e 2020, como se evidencia no Tabela 5.

Tabela 5. ECHS | Evolução de Indicadores de Procura nos 1ºs Ciclos de Estudo

Indicadores	2019	2020	Evolução (%)
Vagas (nº)	481	553	15
Total de candidatos (nº)	2668	3042	14
Cadnditados em primeira opção (nº)	478	530	11
Colocados (nº)	483	551	14
Taxa de colocação (%)	100	99,6%	

Apesar do continuado aumento de vagas e de candidatos ao CNA, tal não se traduz numa diminuição da qualidade da procura. A “qualidade” dos alunos da ECHS, traduzida pela classificação da nota do último classificado, regista evolução positiva e sustentada no período compreendido entre 2014 e 2020 (Tabela 6). Com nota de entrada mais elevada merecem destaque a Gestão (155,9), Psicologia (147,0), Economia (145,0) e Línguas e Relações Empresariais (140,2).



Tabela 6. ECHS | Classificação do Último Colocado nos Cursos de 1º Ciclo

Curso	Nota último colocado						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Animação Sociocultural	-	106,1	95,0	99,7	114,2	120,1	104,8
Ciências da Comunicação	138,0	134,2	135,0	136,9	134,8	136,7	141,8
Economia	130,5	139,8	140,7	145,0	139,9	138,6	140,1
Educação Básica	117,8	123,1	120,1	122,0	119,2	112,3	121,8
Gestão	148,9	146,5	152,8	155,9	150,9	155,2	157,8
Línguas e Relações Empresariais	142,4	134,9	142,2	140,2	140,6	141,5	142,6
Línguas, Literaturas e Culturas	121,8	120,2	121,5	128,3	127,8	128,4	129,8
Psicologia	145,5	145,4	148,5	147,0	144,9	149,3	153,9
Serviço Social	130,8	126,7	130,0	131,6	132,2	133,9	138,9
Teatro e Artes Performativas	118,0	100,2	102,3	103,9	96,3	117,0	120,3
Turismo	127,7	131,5	131,9	135,6	127,1	130,2	130,6
ECHS	132,1	128,1	129,1	131,5	129,8	133,0	

Melhorar qualidade de ensino e ajustar a oferta formativa

Relativamente à Avaliação dos Docentes, a ECHS registava, em 2018, e no contexto das escolas da UTAD, o menor número de pares docente/curso/uc em situação crítica no 1º semestre: 5 pares (19%); o maior número de pares docente/curso/uc em situação crítica no 2º semestre: 15 pares (34%); e o maior número de pares docente/curso/uc em situação excelente: 128 pares (30%) no 1º semestre e 132 pares (33%) no 2º semestre.

A “Capacidade do docente para motivar os estudantes para a UC” era o indicador de desempenho do docente avaliado de forma menos positiva. Os restantes indicadores são avaliados de modo bastante positivo merecendo, contudo, alguma atenção a “Capacidade do docente em transmitir conhecimentos” e o “Grau de satisfação com o desempenho global do docente”.

No que respeita à avaliação das Unidades Curriculares (UCs) de 1º ciclo, a ECHS era a escola que detinha a maior percentagem de UCs Críticas (5%) e a menor percentagem de UCs Excelentes (3%), apresentando melhor desempenho no 2º Ciclo que no 1º. A repetição de conteúdos programáticos com outras UCs do mesmo ciclo ou de outros ciclos de estudo é referido como o aspeto mais crítico.

Os 2ºs e 3ºs Ciclos são avaliados de modo muito positivo na generalidade dos indicadores.

A ECHS tem desenvolvido esforços no sentido de melhorar o seu desempenho no que respeita aos indicadores de natureza pedagógica. No entanto, os questionários pedagógicos referentes ao ano



letivo 2019/2020 evidenciam ainda cerca de 20 unidades curriculares e sete pares docente/unidade curricular em situação crítica e a merecerem atenção. O Relatório de Monitorização da Informação constante no SIDE, os resultados dos questionários pedagógicos aos estudantes disponibilizados pelo GESQUA e a monitoria permanente ao SIDE por parte de Diretores de Curso e Conselho Pedagógico, em particular no que respeita ao controlo do preenchimento das Fichas de Unidade Curricular (FUC), dos Relatórios da Unidade Curricular (RUC) e dos Relatórios Anuais de Curso (RAC), são importantes ferramentas de melhoria contínua. Importa cimentar uma melhor cooperação entre os diferentes órgãos da escola e diretores de curso na reflexão sobre os resultados dos Inquéritos Pedagógicos e respetivas propostas de melhoria das situações críticas observadas, na procura das melhores soluções para os problemas ainda existentes.

As direções dos diferentes ciclos de estudo desenvolvem um perseverante trabalho de acompanhamento e avaliação dos cursos, corporizado nos respetivos Guiões de Autoavaliação e Planos de Melhoria submetido à A3ES para efeitos de renovação da acreditação dos respetivos ciclos de estudo. A Tabela 7 compila os ciclos de estudo avaliados em processos ACEF e PERA ao longo dos três últimos anos letivos.

Tabela 7. ECHS | Ciclos de Estudo Submetidos a Avaliação

2017/208			2018/2019			2019/2020		
1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
6	5	1	3	3	3	3	6	1

Os planos de estudo da oferta formativa da ECHS têm vindo a ser reestruturados em função de quatro elementos fundamentais: 1) as recomendações da A3ES, 2) as propostas de melhoria enunciadas nos RUC e RAC; 3) a resposta aos requisitos dos estudantes resultantes da apreciação dos questionários pedagógicos, em particular no que respeita à repetição de conteúdos entre unidades curriculares; 4) uma maior adequação do ciclo de estudos ao meio empresarial e institucional e ao mercado de trabalho.

A situação pandémica vivida desde o início do 2º semestre do ano letivo 2020/2021 proporcionou uma oportunidade de aprendizagem para que a escola esteja agora melhor preparada para crescer no ensino Moodle em diferentes unidades curriculares e na oferta de cursos em modo e-learning.

Focar na Investigação e na Internacionalização

Os docentes e investigadores da ECHS são membros integrados em centros de investigação alocados na escola (CETRAD e CEL) ou disseminados por um grande número de centros alocados em outras universidades (LabCom.IFP, CITCEM, CEAUL, CLLC, ILC, CELGA – ILTEC, CECH, CET, CPUP, IF, CIEC, CIIE, INESC-TEC, CES). Se, por um lado, esta realidade dificulta a “contabilidade” e a análise da evolução da



produção científica, por outro revela a enorme diversidade de interesses de pesquisa e a capacidade de integração em redes e parcerias de investigação nacionais e internacionais.

Apesar das carências em recursos humanos e das limitações impostas à política de sabáticas em contexto de pandemia, a ECHS tem vindo a implementar planos de licenças sabáticas departamentais que permita adquirir e (re)qualificar competências em matéria de produção científica e preparar o corpo docente e de investigação para necessidades e exigências futuras em termos de avaliação de unidades de investigação e acreditação de ciclos de estudo.

O processo de acreditação dos ciclos de estudo pela A3ES é indiciador de que os docentes e investigadores da escola têm vindo a melhorar o seu desempenho nos diferentes indicadores de produção científica. A consulta aos relatórios de atividades do Centro de Estudos em Letras (CEL) e do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), recentemente avaliados pela FCT com a classificação de Bom, evidencia uma evolução quantitativa e qualitativa muito positiva da produção científica da escola. Se, por um lado, a produção científica é fundamental para suportar a oferta formativa de 3º Ciclo, por outro, as Teses de Doutoramento publicamente defendidas anualmente são fonte de alimentação dessa mesma produção. No conjunto dos seis cursos de 3º Ciclo da Escola e ao longo do período em análise foram submetidas a defesa pública 21 Teses de Doutoramento, ou seja, um rácio de duas teses por mês. No mesmo período foram apresentadas 106 Dissertações de Mestrado, número também revelador da elevada produção registada ao nível dos 2ºs Ciclos da escola. A defesa pública de umas e outras ocorreu maioritariamente em modo a distância.

Os 3ºs Ciclos da ECHS são alvo de elevada procura por parte de estudantes estrangeiros (cerca de 50% dos candidatos), sobretudo oriundos de Países de Língua Portuguesa, com relevo para o Brasil. Se a COVID-19 contribuiu para aumentar o grau de internacionalização dos 3ºs Ciclos, já as metas fixadas para a mobilidade internacional de docentes e alunos (*outgoing*) ficaram comprometidas em resultado do surto pandémico.

Outras atividades

A situação de pandemia que nos tem afetado desde março de 2020 condicionou a normal atividade da escola e dos seus docentes e investigadores, sobretudo no que respeita à organização de congressos, seminários e outros eventos de natureza diversa. Todavia, e após o natural período de adaptação ao contexto, um conjunto de ações da esfera do Gabinete de Formação (GFORM) foram planeadas e realizadas à distância. A melhoria da rede wifi, a instalação de sistemas de videoconferência e a disponibilização de Kits de apoio ao sistema de ensino a distância mereceram especial relevo no que respeita à qualificação de infraestruturas físicas e digitais.



Análise SWOT | Propostas de melhoria

Tendo por referência as opções estratégicas assinaladas e as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020 com vista à concretização dos objetivos operacionais estabelecidos, apresenta-se a análise SWOT como se segue.

Tabela 8. ECHS | SWOT | Propostas de Melhoria

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta formativa consolidada e estável; ▪ Procura crescente e taxas de colocação de 100% na generalidade dos ciclos de estudo (1º, 2º e 3º); ▪ Forte capacidade de fixação e de atração externa por parte de alguns cursos de 2º ciclo; ▪ Boa procura e crescente internacionalização dos 3ºs ciclos; ▪ Conhecimentos adquiridos e ganhos de experiência ao nível do ensino remoto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escassez de docentes em áreas específicas identificadas; ▪ Cursos de 2ºs ciclos específicos revelam dificuldade em fixar estudantes do respetivo 1º ciclo; ▪ Processo de recolha e tratamento de informação ao nível dos secretariados de apoio; ▪ Coordenação entre órgãos na análise de informação e tomada de decisão; ▪ Instalações e equipamentos de apoio ao ensino
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Plano de Recuperação e Resiliência deve constituir uma oportunidade para as IES nas suas diferentes dimensões (Resiliência, Transição Climática e Transição Digital). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Competitividade e atratividade mais elevadas de outras Instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais).
PROPOSTAS DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao plano de revalorização dos docentes, com a implementação da segunda fase de abertura de concursos para Professor Associado e implementação da segunda e terceira fases de abertura de concurso para Professor Auxiliar; ▪ Melhorar a coordenação entre órgãos da Escola na análise dos Relatórios de Monitorização do SIDE e questionários pedagógicos produzidos pelo GESQUA; ▪ Melhorar processo de recolha e tratamento de informação ao nível dos secretariados de apoio, que facilite a tomada de decisão e a elaboração de planos e relatórios de atividades; ▪ Investir na requalificação de equipamentos e instalações que melhorem o ambiente interno de trabalho de docentes, estudantes e trabalhadores não docentes. 	



Recursos humanos

Tabela 9. ECHS | Corpo Docente e Investigador

	Categorias	N.º	Nº de Doutorados	ETI
Docentes do Ensino Superior Universitário	Professor Catedrático	8	8	8
	Professor Associado com Agregação	7	7	7
	Professor Associado	9	9	9
	Professor Auxiliar com Agregação	3	3	3
	Professor Auxiliar	63	63	63
	Professor Associado convidado	0	0	0
	Professor Auxiliar Convidado	21	21	9,5
	Assistente Convidado	18	1	5,9
	Leitor	3	1	2,5
TOTAL DOCENTES		132	113	107,9
Investigadores	Investigador Auxiliar com Agregação	0	0	0
	Investigador Auxiliar	1	1	1
	Investigadores Doutorados – Emprego Científico	5	5	5
	Assistente de Investigação	0	0	0
TOTAL DE INVESTIGADORES		6	6	6

Tabela 10. ECHS | Corpo Não docente, por Cargo/Carreira/Categoria

Categorias	M	F
Técnico Superior	0	2
Assistente Técnico	0	7
Assistente Operacional	0	0
Especialista Informática	0	0
Técnico Informática	0	0
TOTAL	0	9